ISSN: 2358-8829

GESTÃO DE GOVERNANÇA MUNICIPAL INFANTIL E EQUIDADE: IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E CAPACIDADE INSTITUCIONAIS EM MUNICÍPIOS PERBNAMBUCANOS

Inaldo Soares Torres Junior [1]
Sinésio Monteiro de Melo Filho [2]
Maria Dnalda Pereira da Silva [3]

RESUMO

A Educação Infantil, enquanto primeira etapa da Educação Básica e direito assegurado por marcos legais desde a Constituição Federal à Política Nacional Integrada da Primeira Infância (PNIPI), nas últimas décadas, tem avançado em termos de acesso. Todavia, persistem desafios estruturais relacionados à qualidade da oferta, às desigualdades educacionais e às capacidades institucionais dos sistemas municipais de ensino. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo discutir os principais desafios da gestão e da governança municipal na implementação de políticas públicas de Educação Infantil com foco na equidade, considerando a realidade de municípios pernambucanos. A análise parte do entendimento de que a efetividade das políticas públicas educacionais não se limita à existência de normativas e financiamento, mas depende, sobretudo, da capacidade dos entes municipais de planejar, coordenar e executar ações de forma integrada, articulada e baseada em evidências. Assim, são problematizadas dimensões como a fragilidade dos arranjos de governança, a descontinuidade administrativa, a limitação de capacidades técnicas e institucionais, bem como as dificuldades na utilização de dados para o monitoramento e avaliação das políticas. O debate fundamenta-se em referenciais da Política e Gestão Educacional, especialmente nas contribuições de Abrucio (2010), Ball (2011), Campos (2013) e Lotta (2019), além de dialogar com estudos de Guimarães (2024) e Mendonça (2024), que evidenciam desafios contemporâneos da gestão pública educacional no âmbito local. Metodologicamente, trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, com base em análise documental e revisão de literatura, articuladas à reflexão sobre evidências empíricas provenientes de municípios pernambucanos. Como contribuição, o trabalho propõe a reflexão sobre estratégias de fortalecimento da gestão municipal, com destaque para a necessidade de desenvolvimento de capacidades institucionais, aprimoramento dos mecanismos de governança e adoção de instrumentos de monitoramento que favoreçam a equidade e a qualidade social da Educação Infantil.

Palavras-chave: Governança Educacional; Educação Infantil; Políticas Públicas; Capacidades Institucionais; Equidade.

[1] Graduado em Pedagogia, pela Universidade de Pernambuco - UPE, especialização em gestão escolar, pela Universidade Federal de Pernambuco, inaldost@gmail.com.
[2] Graduado em Letras, pela Faculdade de Filosofia do Recife, mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, melofilho_40@hotmail.com;
[3] Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, maria.dnalda@estudante.ufcg.edu.br